



By Henrique

Kit de imprensa

**Fórum Social Mundial - Dacar 2011
6-11 de fevereiro de 2011**

Sumário

O que é o Fórum Social Mundial?.....	2
Diferentes etapas do Fórum Social Mundial.....	3
O Fórum Social Mundial na Agenda Internacional.....	4
Fórum Social Mundial Dacar 2011: As crises do sistema e das civilizações.....	5
Os Eixos de Reflexão do Fórum.....	6
O Programa do Fórum	7
Os Contatos do Fórum	8
O Centro de Imprensa Virtual.....	9
O Centro de Imprensa.....	10
Mapa da Universidade.....	11



Fórum Social Mundial Dacar 2011

O que é o Fórum Social Mundial?

O Fórum Social Mundial é um espaço de discussão e de proposição de alternativas para os ativistas anti-globalização que trabalham por um mundo melhor, com a afirmação «Um outro mundo é possível!».

Organizado pela primeira vez em 2001, em Porto Alegre, Brasil, e depois em outros países, o principal evento do movimento anti-globalização atrai uma média de 100 mil pessoas de todo o mundo. Os espaços de diálogo compartilhados no Fórum permitem a reflexão e a discussão sobre a possibilidade de um outro mundo, diferente daquele preconizado pelos defensores da globalização e do neoliberalismo.

A 11^a edição do Fórum Social Mundial acontece em Dacar, Senegal, de 6 a 11 de fevereiro de 2011. Sua principal área de recepção é a Universidade Cheikh Anta Diop (UCAD), em Dacar. Outras áreas de recepção estão situadas nos subúrbios de Dacar e da Ilha Gorée.



Fórum Social Mundial Dacar 2011

Diferentes etapas do Fórum Social Mundial

As primeiras edições do Fórum Social Mundial foram realizadas em Porto Alegre. Após a sua realização em Mumbai (Índia), em 2004, o evento passou a ser organizado em diferentes países, incluindo o Quênia, que o sediou em 2007.

Além do Fórum Social Mundial, os chamados fóruns regionais e temáticos sociais também são realizadas em todo o mundo (África, Ásia e América Latina):

Resumo das edições do Fórum Social Mundial e Africano: 2001 – 2011

Fórum Social Mundial

2001: Porto Alegre
2002: Porto Alegre
2003: Porto Alegre
2004: Mumbai
2005: Porto Alegre
2006: Fórum policêntrico em três cidades: Bamaco (Mali), Caracas (Venezuela), Carachi (Paquistão)
2007: Nairóbi (Quênia)
2008: Ações e mobilizações globais
2009: Belém (Brasil)
2010: Dez anos do FSM (múltiplos fóruns)

Fórum Social Africano

2001: Bamaco (Mali)
2003: Addis Abeba (Etiópia)
2004: Lusaca (Zâmbia)
2005: Conakry (Guiné)
2008: Niamei (Nigéria)

Uma série de Fóruns “Oeste-Africanos” Sociais também foram realizados na Guiné, Benin, Togo, Nigéria.

Vários outros países também possuem Fóruns Sociais Nacionais.



Fórum Social Mundial Dacar 2011

O Fórum Social Mundial na Agenda Internacional

O Fórum Social Mundial se apresenta como uma alternativa ao Fórum Econômico Mundial de Davos (Suíça) e constitui um espaço dinâmico e aberto, oferecendo aos movimentos sociais e cidadãos do mundo – sindicatos, intelectuais, agricultores, grupos feministas e estudantes, etc. – a oportunidade de se encontrarem, se conhecerem e de trocarem ideias sobre ações que promovam uma sociedade mais justa e com mais desenvolvimento humano.

Com efeito, o Fórum Social Mundial opõe-se aos valores do neoliberalismo defendido pelas instituições internacionais, as empresas multinacionais e até mesmo alguns governos que viram as costas para suas populações em benefício de alguns poucos privilegiados que usam e abusam das riquezas do mundo.

O Fórum Social Mundial se apresenta, assim, como uma alternativa real para os sistemas desiguais que esmagam o Homem em vez de colocá-lo no centro do desenvolvimento mundial. Ele se sustenta no respeito aos direitos humanos universais, no respeito à soberania dos povos, na igualdade entre os homens e no respeito ao meio ambiente – fundamentos de um mundo de justiça, equidade e democracia participativa.

O Fórum Social Mundial não tem a pretensão de “ser” a sociedade civil mundial. Neste sentido, não é nem religioso nem governamental, muito menos partidário. **Ele se apresenta como um espaço aberto a todas as organizações e movimentos que se opõem ao sistema neoliberal.**



Fórum Social Mundial Dacar 2011

Fórum Social Mundial Dacar 2011: As crises do sistema e das civilizações

Depois de Bamaco (2006) e Nairóbi (2007), o Fórum Social Mundial volta à África. De 6 a 11 de fevereiro de 2011, Dacar se transforma na capital mundial do movimento social. O evento ocorre em um contexto onde crises multifacetadas refletem a falência do sistema liberal, com seu cenário de excessos no qual os países mais pobres sofrem mais: crise financeira, crise alimentar, crise energética, mudanças climáticas, violações de direitos civis, sócio-econômicos e culturais, desemprego juvenil, velhas questões de imigração que se somam a novas, entre outros aspectos.

Na África, como em outros lugares, esses problemas estão relacionados com a falência das políticas neoliberais - promovidas por instituições internacionais, o Banco Mundial e o FMI. Estas políticas têm dificultado o acesso ao bem-estar social por meio do desenvolvimento de bom sistema voltado à satisfação das necessidades das pessoas.

África ilustra um dos maiores fracassos de três décadas de intervenção política neoliberal. Em resposta, os movimentos sociais e cidadãos do mundo se unem aos povos africanos, que se recusam a pagar o preço da crise atual, sobre a qual eles não têm nenhuma responsabilidade.

Se estamos falando de uma crise sistêmica do capitalismo liberal ou de uma crise das civilizações ao redor do globo, pouco importa: o fato é que a humanidade está enfrentando profundas mudanças. Povos e nações, antes dominados, passam a tomar consciência de suas riquezas comuns e demandam, cada vez mais, a gerência sobre seus próprios recursos. As lutas políticas das massas na América Latina têm enfraquecido fortemente os sistemas hegemônicos tradicionais, bem como exposto as falhas das políticas neoliberais. As resistências verificadas na África contra os Acordos de Parceria Econômica (APE) também são uma prova de que as potências ocidentais não podem mais impor sua agenda ao resto do mundo com tanta facilidade.



Fórum Social Mundial Dacar 2011

Os eixos de reflexão do Fórum

O Fórum Social Mundial de Dacar se articula em torno de três eixos estratégicos:

Eixo 1: Aprofundar a crítica ao capitalismo

Eixo 2: Reforçar as lutas e resistências contra o capitalismo, o imperialismo e a opressão

Eixo 3: Construir alternativas democráticas e populares

Estes três eixos estratégicos se desdobram em 12 eixos de trabalho:

1. Fundar uma sociedade humana baseada em valores e princípios comuns de dignidade, de diversidade, de justiça, de igualdade entre os seres humanos e de eliminação de todas as formas de opressão e de discriminação.
2. Promover a justiça ambiental; por um acesso universal e sustentável da humanidade aos bens comuns e pela garantia do direito dos povos indígenas originais, tradicionais, autônomos e nativos.
3. Encorajar a liberdade de circulação e de estabelecimento de todas e todos.
4. Garantir o direito inalienável dos povos ao patrimônio cultural da humanidade.
5. Lutar contra as políticas neoliberais e denunciar os excessos do « capitalismo selvagem ».
6. Construir os fundamentos de uma economia social, solidária e emancipatória, tendo como prioridades a satisfação das necessidades fundamentais dos povos e o respeito à natureza.
7. Criar estruturas e instituições democráticas com a participação dos povos na tomada de decisões e no controle dos assuntos e recursos públicos.
8. Construir uma ordem mundial baseada na paz, na justiça e na segurança, adotando regras internacionais para o comércio de armas.
9. Valorizar as histórias e as lutas da África, sua Diáspora e sua contribuição para a humanidade.
10. Encorajar a reflexão coletiva sobre os movimentos sociais e sobre as perspectivas de futuro por meio de alternativas sólidas, visando corrigir as lacunas dos sistemas existentes.
11. Nutrir uma reflexão coletiva sobre os movimentos sociais, o processo do Fórum Social Mundial e as perspectivas e estratégias futuras.
12. Promover uma inter-aprendizagem dos paradigmas alternativos à crise da civilização hegemônica e da modernidade colonial/eurocêntrica, por meio da “descolonização” e da socialização do poder.



Fórum Social Mundial Dacar 2011

O programa do Fórum

Diversas atividades serão realizadas nos cinco dias do Fórum. As atividades terão lugar na UCAD, mas também nos subúrbios de Dacar e na Ilha Gorée. A utilização das tecnologias da informação (TICs), num modelo batizado como “Dacar Integral”, permitirá a participação de comunidades de todas as partes do mundo.

Os eixos do programa

6 de fevereiro: Marcha de Abertura

O Fórum começa com uma grande marcha de abertura que terá como ponto de partida as instalações de Rádio e TV do Senegal, no Triângulo Sul. O percurso segue pelas avenidas Malick Sy, Blaise Diagne e Cheikh Anta Diop (onde fica a livraria Clairafrique) e pelo corredor da morte, terminando na Universidade.

7 de fevereiro: Dia dedicado à África e à Diáspora

Cerimônias especiais serão realizadas em homenagem à memória de ícones da África e da Diáspora (líderes políticos, pensadores, homens e mulheres da cultura, membros de movimentos sociais, etc.)

8 e 9 de fevereiro: Atividades auto-geridas

Debates, conferências, manifestações – atividades desenvolvidas por organizações locais e internacionais. A programação dos dias inclui também música e atividades culturais.

10 e 11 de fevereiro: Assembleias de convergência para a ação

Encontros entre organizações, redes e movimentos internacionais que visam facilitar as articulações entre estes diversos atores com o objetivo de propor ou reforçar as ações conjuntas voltadas à construção de um outro mundo.



Fórum Social Mundial Dacar 2011

Os contatos do Fórum

Onze comissões foram formadas para preparar e a organizar o Fórum, com facilitadores para coordenar as atividades.

Comitê Diretor:

Buuba Diop, l'Université Cheikh Anta Diop, Email: buubadiop@yahoo.com, Tel: 77 644 41 62

Comissão de Conteúdo e Metodologia:

Demba Moussa Dembele, Email: dembuss@hotmail.com, Tel: 77 535 70 46
Samir Amin, FRM, ftmonde@orange.sn, Tel: 77 61 903 95

Comissão de Logística:

Mignan Diouf, Forum Social Sénégalais, Email: midiouf@yahoo.fr, Tel: 77 221 76 91

Comissão de Comunicação:

Tidiane Kassé, Journaliste WALF, tidiane@fahamu.org, Tel: 77 614 13 14

Comissão de Mobilização:

Mamadou Salla (ONG AISED), Email: sallamadou@hotmail.com, Tel: 77 555 75 30

Comissão de Cultura:

Charles Ndaye PAALAE (Association Panafricaine pour l'Alphabétisation et l'Education des Adultes),
Email: charlesowensn@yahoo.fr; Tel: 777312317
Didier Awadi (Studio Sankara), Email: revolutionawadi@yahoo.fr, Tel: 77 639 69 69

Comissão Mulher, Gênero e Equidade:

Yacine Diagne (AFEMME-Medina), Email: yaakine@yahoo.fr, Tel: 77 221 76 91

Comissão Diáspora e Migrações:

Madjiguène Cissé (REFDAF), Email: madjiguene_cisse@yahoo.fr, Tel: 77 547 12 12

Comissão Jovens e Acampamento da Juventude:

Zakaria Sambakhe, FSS; Email: zakariasamb@yahoo.fr, Tel: 775575001

Comissão de Saúde e Cobertura Médica:

Dr Athier, Tel: 77 569 56 26

Comissão de Finanças:

Dame Sall (RADI), Email: dsall@orange.sn, Tel: 77 644 30 31

Comissão de Segurança:

Jacques Ndour, RESAAL, Email: jsndour@yahoo.fr, Tel: 7752299208



Fórum Social Mundial Dacar 2011

O centro de imprensa virtual

Diversas atividades do Fórum Social Mundial 2011 de Dacar poderão ser acompanhadas pela mídia e pelo público do mundo graças a um projeto de comunicação compartilhada: O Centro de Mídia Virtual, acessível em <http://www.worldsocialforum.info/>

O Centro de Mídia Virtual recebe artigos, press releases e press kits, vídeos e clipes, spots de rádio, documetos multimídia, fotos, blogs e outras ferramentas semelhantes. Por meio do Centro de Mídia Atual é possível, ainda, acessar outros sites que realizam a cobertura do Fórum Social Mundial:

- Ciranda.net,
- Dakar étendu
- Flamme d'Afrique/Panos
- IPS-Terravia
- Pambazuka.org
- WSFTV
- Fórum Social das Rádios e muitos outros sites

É possível também receber emails do Fórum: fsmsite@forumsocialmundial.org.br.



Fórum Social Mundial Dacar 2011

O centro de imprensa

O Centro de Imprensa está instalado na biblioteca da Univerdade Cheikh Anta Diop.

Os jornalistas podem encontrar informações sobre as atividades do Fórum e outras informações práticas relacionadas à sua estada no Senegal. O Centro também está aberto a organizações inscritas no fórum que desejem organizar atividades com a imprensa, tais como coletivas, debates ou entrevistas. Os procedimentos serão criados para organizar e facilitar o acesso.

Recursos. O Centro de Imprensa oferece aos jornalistas credenciados recursos que lhes permitam garantir uma boa cobertura do evento. Computadores de mesa estão disponíveis, mas em número limitado. Pontos de conexão com a internet permitem o uso de laptops. A Biblioteca Universitária também tem uma conexão wi-fi. Ainda, um balcão de informações será instalado no Centro de Imprensa para orientar os jornalistas e fornecer-lhes informações práticas.

Salas de edição (com ou sem computadores), redações, estúdios de rádio e TV poderão ser instalados sob demanda, porém tal serviço é cobrado.

Eventos

O Centro de Imprensa é o local das coletivas de imprensa e outras atividades compartilhadas com os jornalistas. Uma agenda indicativa dos eventos estará disponível diariamente.

Faculté des Sciences et Technologies
de l'Éducation et de la Formation
(FASTEF)

20 min à pied via Avenue Cheikh Anta Diop
20 min walking distance via Cheikh Anta Diop
20 min andando via Avenida Cheik Anta Dio

